



1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO
2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 03 DE MARÇO DE 2005, NO AUDITÓRIO DA SMSA,
3 AV: AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.

4 Aos três dias do mês de março de dois mil e cinco, foi realizada a reunião ordinária do Conselho
5 Municipal de Saúde, iniciada às 14:15 horas pela presidente Fátima Regina Fonseca Lima, fazendo
6 a leitura de pauta da reunião: 1 - Informes gerais; 2 - Apreciação e votação da proposta das atas
7 das reuniões ordinárias do CMS/BH, realizadas nos dias 09/12/04 e 06/01/05; 3 - Apreciação e
8 votação do contrato entre a SMSA e a Organizações Não Governamentais de Proteção Animal,
9 visando o controle da população de cães e gatos em Belo Horizonte; 4 - Estruturação dos
10 Conselhos Distritais de Saúde; 5 - Apreciação e votação da proposta de mudança da nomenclatura
11 da Câmara Técnica de Recursos Humanos para Câmara Técnica de Gestão da Força de Trabalho;
12 6 - Assuntos gerais. Em seguida, a 1ª secretária do CMS/BH, Regina Lemos informou que no dia
13 01/03/05, o Prefeito Municipal Fernando Pimentel nomeou a conselheira Maria do Carmo para o
14 cargo de Secretária Adjunta da Saúde. O conselheiro Paulo Carvalho informou que o Conselho
15 Nacional está discutindo a sua reestruturação e solicitou à mesa diretora que pautasse a formação da
16 comissão organizadora das conferências de saúde do trabalhador e de gestão do trabalho. Pediu
17 ainda, que seja pautada com urgência, a discussão sobre o convênio entre a PBH e a Santa Casa
18 de Belo Horizonte para implantação do Centro de Especialidades no prédio do Cardiominas, com
19 as entidades que se opõem a este projeto. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina pediu aos
20 conselheiros que enumerasse de 1 a 21, o questionário de propostas de pauta para reuniões do
21 CMS/BH, distribuído no início da reunião aos conselheiros. O questionário deve ser entregue até o
22 dia 08/03/05, na Secretaria Executiva. Disse ainda, que as pautas do Conselho são solicitadas pelo
23 plenário, conforme determina o Regimento Interno do CMS/BH. O ex-conselheiro Willer Marcos
24 convidou os conselheiros para participar da reunião da CUT, no dia 09/03/2005, às 14 horas, na
25 sede da CUT para discutir as duas conferências de saúde do trabalhador e gestão do trabalho. A
26 participante Brígida fez a leitura de uma carta, pedindo a nomeação dos fiscais sanitários pela
27 PBH. A conselheira Maria Josefina informou que encaminhou uma carta ao CMS/BH, referente a
28 exoneração da enfermeira Margarida Pinto de Souza. A conselheira Terezinha Salete informou que
29 as comissões locais de saúde, estão discutindo a Lei 8926, de 02/08/2004, defesa dos usuários e
30 fez uma homenagem às mulheres pelo seu dia, comemorado em 08/03/2005. O participante
31 Laércio pediu que a SMSA nomeie os concursados da Vigilância Sanitária. A conselheira Maria
32 Nazária informou que Jorge Portela é o novo conselheiro suplente, representante dos
33 aposentados. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina informou sobre a solicitação do conselheiro
34 Paulo Carvalho, quanto a comissão que irá organizar as conferências, será discutido na próxima
35 reunião do CMS/BH. Em seguida, colocou em votação as propostas de atas das reuniões
36 ordinárias, realizadas nos dias 09/12/04 e 06/01/05. As atas foram aprovadas sem retificação. A
37 presidente do CMS/BH, Fátima Regina passou para o próximo ponto de pauta que é a apreciação
38 e votação do contrato entre a SMSA e Organizações Não Governamentais de proteção animal,
39 visando o controle da população de cães e gatos em BH. O conselheiro Paulo Carvalho disse que
40 esta discussão já foi votada pelo Conselho e não cabia entrar novamente em pauta. A presidente
41 do CMS/BH, Fátima Regina fez a leitura da ata da reunião realizada no dia 01/04/2004, onde
42 consta que o Conselho rejeitou a contratação da ONG Bichos Gerais e não este contrato. Então, o
43 conselheiro Paulo Carvalho pediu para estar na mesa como contrapondo da proposta. A presidente
44 do CMS/BH, Fátima Regina pediu à relatora da plenária de trabalhadores para compor a mesa. A
45 conselheira Ivanil cedeu o espaço para o conselheiro Paulo Carvalho. A mesa de discussão foi
46 composta pela gerente de Controle de Zoonoses da SMSA – Maria do Carmo Araújo Ramos, pela
47 Secretária Adjunta da SMSA – Maria do Carmo e pelo conselheiro Paulo Carvalho. A gerente do
48 Centro de Controle de Zoonoses da SMSA, Silvana falou que este contrato é importante para
49 ajudar o combater a Leishmaniose Visceral em BH. A gerente do Centro de Controle de Zoonoses
50 da SMSA, Maria do Carmo Ramos disse que o objetivo principal do contrato é controlar o
51 crescimento populacional de animais abandonados, através de castração de cães e gatos, os
52 animais também seriam vacinados e a contratação das ONG's seria feita por um processo de
53 licitação. A secretária adjunta da Saúde, Maria do Carmo disse que a contratação das ONG's será
54 feita dentro da legalidade. O conselheiro Paulo Roberto citou o documento do SINDSAÚDE que



55 fala do Sermão do Bom Ladrão, escrito pelo Padre Vieira disse que hoje a modalidade de
56 terceirização é a privatização da saúde e informou que o contrato até valor de R\$8.000,00 (oito
57 mil reais), não passam por processo licitatório e sugeriu que a SMSA contrate quatro veterinários
58 para realizar a castração dos animais. O conselheiro Luiz Gonzaga fez a leitura do parecer da
59 CTCA: " A Câmara Técnica de Controle e Avaliação, reunida no dia 10/08/2004, discutiu a
60 proposta da Secretaria Municipal de Saúde para formalização de contrato com Organizações Não
61 governamentais de Proteção Animal visando o controle populacional de cães e gatos em Belo
62 Horizonte. Apresentaram a proposta pela SMSA, a gerente do Centro de Controle de Zoonoses,
63 Dr^a Maria do Carmo de Araújo Ramos e outros técnicos do setor. Pela proposta seriam realizadas,
64 além de cirurgias de esterilização, a identificação, registro e vacinação anti-rábica dos animais e
65 desenvolvimento de atividades educativas sobre "posse responsável" de animais domésticos. A
66 Câmara Técnica solicitou que fosse apresentada minuta do contrato para avaliação e posterior
67 decisão. Através de documento datado do dia 06 de outubro de 2004, a gerente do Centro de
68 Controle de Zoonoses encaminhou cópia da minuta que foi lida pelos membros da CTCA e
69 sugeridas algumas alterações para garantir o controle das ações a serem executadas pelas ONG'S
70 que serão contratadas. Acatadas as sugestões e feitas as alterações propostas, a Câmara Técnica
71 de Controle e Avaliação decidiu encaminhar ao Plenário do Conselho Municipal de Saúde, parecer
72 favorável a aprovação da proposta de Contrato entre a Secretaria Municipal de Saúde e
73 Organizações Não Governamentais de Proteção Animal, para as ações citadas no controle da
74 população de cães e gatos na capital. BH, 26/11/2004. Rosalina F. Fernandes - Coordenadora da
75 CTCA. A secretária adjunta Maria do Carmo informou que se multiplicarmos oito mil por doze
76 meses de contrato, a SMSA é obrigada a fazer licitação. Falaram a favor da aprovação do contrato
77 os seguintes conselheiros e participantes: Fátima Regina, Wellington Bessa, Evaristo Garcia,
78 Terezinha Salete, Rosângela, Solano, Luíz Gonzaga, Maria Madalena, Paulo Carvalho, Edison
79 Miranda, Romélia, Helenita, Antônio Ramos, Ivanil, Cléber, Terezinha Assis e Romeu Pires. A
80 conselheira Ivanil falou que a CTRH é contra a privatização em todas as áreas. A 1^a secretária do
81 CMS/BH, Regina Lemos defendeu o projeto, dizendo que a SMSA não tem centro cirúrgico e o
82 contrato será válido por um ano. O conselheiro Paulo Carvalho disse não acreditar que o contrato
83 será de um ano. A secretária adjunta da SMSA, Maria do Carmo informou que a Secretaria aceita o
84 prazo de um ano e neste período providenciará o bloco cirúrgico no Centro de Controle de
85 Zoonoses, e caso não seja concluído, a discussão voltará para o Conselho. A conselheira Maria
86 Madalena disse que no contrato, faltou incluir um texto que na captura dos cães e gatos os donos
87 devem assinar um termo de concordância. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina informou que
88 a questão do texto incompleto, deve ser resolvido entre os técnicos da SMSA e a CTCA. Em
89 seguida, colocou em votação, o contrato entre a SMSA e a ONG de proteção animal, visando o
90 controle da população de cães e gatos em BH, com as seguintes ressalvas: que o contrato seja de
91 um ano e que neste período a SMSA construa um bloco cirúrgico no Centro de Controle de
92 Zoonoses para a castração dos animais e que o processo de contratação seja por licitação e que a
93 prestação de contas seja encaminhada ao CMS/BH para aprovação. Foi aprovado pelos
94 conselheiros presentes com apenas uma abstenção, o contrato entre a ONG's de proteção animal
95 e a SMSA para execução de cirurgias de ovário-salpingo-histerectomia e orquiectomia de cães e
96 gatos; identificação, registro e vacinação anti-rábica dos animais e desenvolvimento de atividades
97 educativas sobre "posse responsável" de animais domésticos no município de BH. A presidente do
98 CMS/BH, Fátima Regina passou para o próximo ponto de pauta que é a estruturação dos
99 conselhos distritais de saúde. O presidente do CODISAVN, João Batista informou que o conselho
100 distrital já tem a sua sala e já está tendo plantão. O presidente do CODISAO, Cléber das Dores
101 defendeu que o secretário executivo, seja escolhido pelo conselho distrital. A presidente do
102 CODISAL, Maria Amélia informou que o conselho já tem computador, mas não tem sala e propôs
103 que o secretário executivo seja escolhido pela mesa diretora. O secretário geral do CODISAB,
104 Altamiro Alves informou que o conselho tem apenas computador e não tem infra-estrutura. A
105 conselheira distrital de saúde da Pampulha, Maria Josefina justificou a ausência da coordenadora
106 do CODISAP e informou que o conselho já tem computador, a sala está reservada, mas não se
107 sabe sua localização, a infra-estrutura é péssima e propôs um processo de socialização entre os
108 conselhos. O conselheiro distrital de saúde Norte, Romeu Pires informou que o CODISAN não tem



109 secretaria executiva e telefone, mas a sala já está disponível, porém precisa de um arquivo. A
110 vice-presidente do CODISANO, Ana Maria informou que o conselho não possui sala, computador e
111 telefone. O presidente do CODISANE, Rogério Abreu informou que o conselho não possui sala,
112 telefone e computador e pediu que os computadores dos conselhos distritais sejam ligados na
113 rede mundial de computadores – internet e na intranet da SMSA. A presidente do CODISACS,
114 Marta Auxiliadora disse que o Conselho possui um auditório para realizar as reuniões. Falaram
115 sobre o assunto os seguintes conselheiros e participantes: Cléber das Dores, Fátima Regina,
116 Evaristo Garcia, Wellington Bessa, Ivanil Mendes, José Osvaldo, Edison de Miranda, Antônio
117 Ramos, Paulo Carvalho e João Batista. A conselheira Maria Josefina pediu à mesa diretora o
118 levantamento de algumas diretrizes para o funcionamento das secretarias executivas dos
119 conselhos distritais de saúde. A 1ª secretária do CMS/BH, Regina Lemos informou que alguns
120 conselhos distritais de saúde já estão recebendo computador. A presidente do CMS/BH, Fátima
121 Regina colocou em votação as propostas para que os conselhos distritais de saúde tenham: 1 –
122 sala própria; 2 – linha telefônica; 3 – computador; 4 – secretário (a) executivo (a) selecionado
123 pelo conselho distrital de saúde; 5 – que haja socialização entre conselhos e que a mesa diretora
124 proponha uma discussão política do papel dos conselhos e comissões locais de saúde, tendo em
125 vista a proposta do Deputado Federal Roberto Gouveia. As propostas foram aprovadas pelos
126 conselheiros presentes. Nos assuntos gerais, o conselheiro Paulo Carvalho propôs uma reunião,
127 com objetivo de embargar o edital de chamamento para a transformação do Hospital Rizoleta
128 Tolentino Neves – HPS Venda Nova em OSCIPS, com a Promotora de Justiça Josely Ramos.
129 Falaram sobre o assunto: João Batista, Edison de Miranda, Terezinha Salete e Maria da Glória. Os
130 mesmos ficaram responsáveis pela organização da reunião com a Promotora de Justiça. A
131 conselheira Maria Amélia pediu à mesa diretora do CMS/BH que pautasse a discussão do Fórum Social
132 Mundial. A conselheira Ivanil Mendes solicitou à mesa diretora do CMS/BH que cobre da Câmara
133 Municipal de BH a sua representação no CMS/BH. Foram distribuídos os seguintes documentos aos
134 conselheiros: 1 – informes da mesa diretora; 2 – carta da Superintendência do HOB comunicando
135 a transferência de pacientes com indicação de internação na Clínica Médica do HOB para o 12º
136 andar do Hospital da Santa Casa de BH; 3 – documento da gerência financeira da SMSA
137 comunicando as despesas da delegação do CMS/BH no Fórum Social Mundial, que aconteceu no
138 final de Janeiro de 2005, totalizando R\$55.937,98 (cinquenta e cinco mil, novecentos e trinta e
139 sete reais e noventa e oito centavos), incluindo ônibus R\$18.600,00 (dezoito mil e seiscentos
140 reais), diária R\$20.520,00 (vinte mil e quinhentos e vinte reais) e hospedagem R\$16.817,98
141 (dezesseis mil, oitocentos e dezessete reais e noventa e oito centavos). Estiveram presentes:
142 Claudete Liz de Almeida, Cléber das Dores de Jesus, Edison de Miranda Santos, Fátima Regina
143 Fonseca Lima, Ivanil Mendes Martins, João Pimenta Freire Filho, Luís Moraes Resende, Manoel de
144 Lima, Maria Amélia Souza Costa, Maria Nazária Souza Arruda, Marta Auxiliadora Ferreira Reis,
145 Oswaldo Fortini Levindo Coelho, Regina Helena Lemos Pereira Silva, Rosângela de Fátima Rocha
146 Ribeiro, Rosângela Simões Silva, Sandra Maria dos Santos, Maria do Carmo, Antônio Gomes
147 Ramos, Afrânio Silva Magalhães, José Laerte de Castro, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho,
148 Jorge Portela, Maria Terezinha Souza Assis, Ivo de Oliveira Lopes, Maria Josefina Rodrigues
149 Coelho, Romeu Pires Araújo, Silvio Monteiro Resende, Terezinha Salete Braga Silva, Altamiro Alves
150 da Silva, Luís Gonzaga Soares, Romélia Rodrigues Lima, Ivani Fernandes Mello, Glaysson de Souza
151 Neves, Wilson Alves de Resende, Rosemary Baêta. Justificaram: Hervécio Cruz, Rosalina Francisca
152 Fernandes, Valdir de Matos Lima. Às 19:30 horas, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a
153 reunião da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pela
154 presidente e pelo secretário geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 03 de março
155 de 2005. JOM/vlda